



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO



SEGUNDO TERMO ADITIVO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CNMP / MPMG

Segundo Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, firmado originalmente em 15 de março de 2016, para parceria em projetos da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais.

O CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO – CNMP, doravante denominado CNMP, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 11.439.520/0001-11, com sede no Setor de Administração Federal Sul - SAFS, Quadra 2, Lote 3, edifício Adail Belmonte, Brasília/DF, CEP 70070-600, neste ato representado por sua PRESIDENTE, **DRA. RAQUEL ELIAS FERREIRA DODGE**, PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 130-A, inciso XIII, e § 2º, inciso I, ambos da Constituição da República de 1988, e ainda, o art. 29, inciso III, do Regimento Interno do Conselho Nacional do Ministério Público (Resolução nº 31, de 1º de setembro de 2008), e o **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, doravante denominado MPMG, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.971.057/0001-45, situado na Av. Álvares Cabral, 1690, Lourdes, Belo Horizonte/MG, CEP 30.170-001, representado neste ato por seu Procurador-Geral, **DR. ANTÔNIO SÉRGIO TONET**, considerando o disposto no Processo CNMP nº 19.00.4006.0001374/2018-32, **CELEBRAM** o presente **TERMO ADITIVO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**, nos termos das cláusulas e condições a seguir descritas e com sujeição das partes, no que couber, às disposições da Lei nº 8.666, de 21/6/1993, e no Decreto nº 6.170, de 25/7/2007 e suas atualizações.

Cláusula Primeira

Do Objeto

1. O presente Termo Aditivo tem por objeto prorrogar o prazo de vigência do Acordo de Cooperação Técnica CNMP / MPMG, por mais 2 (dois) anos, compreendendo o período entre 15/03/2018 e 15/03/2020, nos termos previstos na Cláusula Quinta do instrumento original, com o objetivo de promover a continuidade do desenvolvimento de projetos interinstitucionais e em parceria com os movimentos sociais, visando o aprimoramento da atuação do Ministério Público na defesa dos direitos fundamentais, conforme Plano de Trabalho para o período.

Cláusula Segunda

Dos Custos

2. O presente Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica não contempla repasse de recursos financeiros de uma ou outra parte, devendo cada um dos partícipes arcar com as despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações com dotação orçamentária própria.

Cláusula Terceira

Da Vigência

3. O presente Termo Aditivo entrará em vigor a partir de sua assinatura, ficando sua eficácia condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, nos termos da legislação vigente, vigorando por 2 (dois) anos, a partir da data de assinatura.

Cláusula Quarta

Da Publicidade e da Publicação

4. Caberá ao CNMP providenciar a publicação de extrato deste Termo no Diário Oficial da União, observado o prazo legal correspondente, e a cada Parte Cooperante dar publicidade do presente instrumento no âmbito de sua atuação.

Cláusula Sexta

Da Vigência e da Inalterabilidade

6. O presente Termo Aditivo terá vigência a partir da data de sua assinatura, permanecendo inalteradas

as demais cláusulas, parágrafos, condições e obrigações do instrumento inicial que não colidirem com o disposto neste instrumento.

E, por estarem justos e acordados, os signatários firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, para que surta os legais efeitos, na presença de testemunhas que também o subscrevem.

Brasília/DF, 14 de março de 2018.

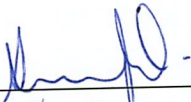

RAQUEL ELIAS FERREIRA DODGE


Presidente do Conselho Nacional do
Ministério Público


ANTÔNIO SÉRGIO TONET

Procurador-Geral de Justiça do
Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Testemunhas:


Nome: Michelle Camargo Dias
CPF: 014.886.076-13


Nome: Cláudia Karine M. Tarnago
CPF: 584.765.551-72



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO



PLANO DE TRABALHO

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO E O MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

1. OBJETO

O presente Plano de Trabalho tem por objeto o desenvolvimento de projetos interinstitucionais e em parceria com os movimentos sociais, visando o aprimoramento da atuação do Ministério Público na defesa dos direitos fundamentais.

2. JUSTIFICATIVA

A Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais (CDDF) foi criada em 27 de junho de 2012, através da Emenda Regimental nº 06, em 2012, com o objetivo de ser referência do Ministério Público brasileiro no estímulo ao exercício das atribuições institucionais atinentes à defesa dos direitos fundamentais difusos, coletivos e sociais. Nesse sentido, há atualmente, no âmbito da CDDF, 6 Grupos de Trabalho, 1 Fórum Nacional e um Núcleo de Atuação Especial, todos vinculados aos resultados institucionais do Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público e suas Ações Nacionais, no sentido de induzir, fomentar, integrar, sistematizar e acompanhar a eficiência da atuação do Ministério Público na concretização desses direitos fundamentais.

As violações de direitos fundamentais alcançam cotidiana e diretamente os cidadãos, razão pela qual a inclusão da participação social é imprescindível para pautar e legitimar a atuação desta Comissão. Embora o controle social seja importante em si, concretizando os princípios da República, também é relevante para pressionar e tencionar a Administração Pública, para que ofereça respostas adequadas e rápidas a problemas sociais que perduram há décadas, mitigando a dignidade



da pessoa humana e reduzindo o potencial normativo da Constituição Federal de 1988.

Nos últimos anos de existência desta Comissão, esse canal de comunicação entre MP e sociedade foi aberto pela articulação realizada em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais, por meio do trabalho diário de sua servidora Meiry Andrea Borges David, que possui experiência ampla e rara nessa área, haja vista ter sido Assessora Especial na Casa Civil da Presidência da República, nos anos de 2004 a 2011, período de intensa dinamização dos instrumentos institucionais de participação social e da relação entre Estado e sociedade. Seus conhecimentos e habilidades adquiridos se revelaram especialmente produtivos em seu trabalho nesta Comissão, uma vez que colaborou para que houvesse, nas reuniões e eventos deste órgão, o apoio e a participação de membros do MP brasileiro nas cinco regiões e representantes e lideranças dos movimentos sociais, na difusão e concretização das Ações Nacionais e seus projetos.

Em outras palavras, a fiscalização da coisa pública pela sociedade contribuiu com a própria missão deste Conselho, no controle administrativo, financeiro e disciplinar desse importante órgão de função essencial à justiça, para uma atuação responsável e socialmente efetiva.

Considerando esses resultados e com a confiança de essa parceria contribuirá ainda mais para a ampliação da transparência, da efetividade e da legitimidade deste Conselho, tendo por consequência o fortalecimento do MP na proteção de grupos vulneráveis e concretização de direitos difusos e coletivos, há interesse em firmar o Acordo de Cooperação Técnica, conforme minuta apresentada.

Em conformidade com o art. 116, §1º, da Lei 8.666/1993, o Acordo de Cooperação Técnica entre Conselho Nacional do Ministério Público e Ministério Público de Minas Gerais será executado da seguinte forma:

Etapas ou fases de execução: por ano, a CDDF realiza 12 reuniões semestrais do Fórum e Grupos de trabalho, 1 evento nacional, 2 audiências públicas, cursos e participação no Congresso de Gestão, resultando um total de 30 reuniões e eventos por ano, além das participações nos eventos dos parceiros.

3. METAS A SEREM ATINGIDAS



O Acordo de Cooperação tem como meta a articulação para que os eventos da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais tenham quórum mínimo de presença de membros do MP, de diversas regiões do país, e de representantes e lideranças de movimentos sociais. O quórum mínimo será definido no documento de convocação ou convite para o evento.

4. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

- Exercício de 2018: até 12 (doze) passagens completas (totalizando 24 trechos – sendo 12 de ida e 12 de retorno) e até 4,5 (quatro e meia) diárias por mês (variável conforme datas e horários dos eventos), observada a disponibilidade orçamentária do CNMP, salvo motivo excepcional e devidamente justificado.
- Exercício de 2019: até 12 (doze) passagens completas (totalizando 24 trechos – sendo 12 de ida e 12 de retorno) e até 4,5 (quatro e meia) diárias por mês (variável conforme datas e horários dos eventos), observada a disponibilidade orçamentária do CNMP, salvo motivo excepcional e devidamente justificado.
- Exercício de 2020: até 12 (doze) passagens completas (totalizando 24 trechos – sendo 12 de ida e 12 de retorno) e até 4,5 (quatro e meia) diárias por mês (variável conforme datas e horários dos eventos), observada a disponibilidade orçamentária do CNMP, salvo motivo excepcional e devidamente justificado.

Os custos serão arcados pelo orçamento da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais, nos limites previstos no Plano de Gestão de cada ano.

5. ETAPAS DE EXECUÇÃO

Por ano, a CDDF realiza 12 reuniões do Fórum e Grupos de trabalho, 1 evento nacional, 2 audiências públicas, cursos e participação no Congresso de Gestão, resultando em um total de 30 reuniões e eventos por ano, além das participações nos eventos dos parceiros.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO



Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

| Atividades/etapas | Início | Término | Responsável |
|---|--|--|-------------|
| Disponibilização das informações Acordo de Cooperação no DOU. | Assinatura do Acordo de Cooperação | Publicação do Acordo de Cooperação no DOU. | CNMP |
| Indicação do nome de servidor para cooperar com o CNMP nos termos do objeto. | Publicação do Acordo de Cooperação no DOU. | Término da vigência do termo. | MP/MG |
| Organização do cronograma de eventos previstos ao ano | Publicação do Acordo de Cooperação no DOU. | Término da vigência do termo. | CNMP/CDDF |
| Participação de servidor na organização dos 12 eventos dos GTs e Fórum temáticos da CDDF: um por mês. | Publicação do Acordo de Cooperação no DOU. | Término da vigência do termo. | CNMP/CDDF |
| Organização e participação na audiência pública sobre direitos fundamentais do 1º semestre de cada ano. | Publicação do Acordo de Cooperação no DOU. | Final do 1º semestre de cada ano. | CNMP/CDDF |
| Organização e participação na audiência pública sobre direitos fundamentais do 2º semestre de cada ano. | Início do 2º semestre de cada ano. | Final do 2º semestre de cada ano. | CNMP/CDDF |
| Participação e organização de evento da CDDF no Congresso de Gestão | Agosto de cada ano | Agosto de cada ano | CNMP/CDDF |

